

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO  
EM SAÚDE NA AMAZÔNIA-ESA

**NOTA TÉCNICA**

**TÍTULO:** Avaliação dos discentes sobre o eixo integração ensino e serviço na graduação.

Santino Carvalho Franco (Mestrando)

José Antônio Cordero da Silva (Orientador)

Belém-Pará

2019

## **SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO

2 IDENTIFICAÇÃO GERAL

3 JUSTIFICATIVA

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

4.2 Específicos

5 MÉTODO

6 DIAGNÓSTICOS

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

8 REFERÊNCIAS

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo desta nota técnica é apresentar a coordenação do curso de Medicina do Centro Universitário da Faculdade Metropolitana da Amazônia (UNIFAMAZ), a coordenação do eixo Interação, Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão (IESCG), os resultados da pesquisa intitulada, “Avaliação dos discentes de uma escola médica sobre o eixo integração ensino e serviço na graduação”.

No UNIFAMAZ, as atividades de interação ensino e serviço do curso de graduação em Medicina se desenvolvem principalmente nos quatro primeiros anos de curso, através do eixo Interação, Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão (IESCG) nas Unidades de Saúde da Família do Município de Belém/PA.

O campo de prática do eixo é a Estratégia Saúde da Família (ESF), considerada como estratégia para expandir, qualificar e consolidar a atenção básica, para possibilitar a ampliação e aprofundamento dos princípios da atenção primária com o intuito de elevar a resolução dos problemas de saúde e o impacto na situação de saúde no âmbito individual e coletivo (BACKES et al, 2014; DIAS et al, 2014).

Além disso, visando a necessidade do aluno, o ensino em serviço é uma experiência que proporciona o aprender dentro de uma comunidade e a partir dela fazer suas reflexões, críticas e análises observacionais. Sendo uma oportunidade de aprender dentro do contexto de uma comunidade e adquirir habilidades convivendo com a população que se serve (STEFANIAK e LUCIA, 2014).

Bem como, melhoram a capacidade de comunicação interpessoal para aplicar o conhecimento, por exemplo, na prevenção de doenças, já que esse contato mais próximo com a comunidade facilita o entendimento dos fatores socioeconômicos que influenciam na saúde das pessoas (SHAH et al, 2016).

Pode-se afirmar também, que educação e serviço em saúde na comunidade associada ao aprendizado baseado em problemas é um modelo onde os discentes começam a se envolver com práticas profissionais desde o início do curso. Isso envolve docentes, outros membros da universidade, governo, profissionais da área da saúde, vários setores da sociedade que atuam naquela comunidade e os próprios membros da comunidade. Essa iniciativa faz com que a comunidade seja parceira nos objetivos e responsabilidades, sempre com a finalidade de implementar melhorias no cuidado em saúde da população (AMALBA et al, 2016).

A integração ensino-serviço também é considerada, pelo Ministério da Saúde, como estratégia importante para a formação de profissionais que também atendam aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)(BALDOINO; VERAS, 2016).

## **2 IDENTIFICAÇÃO GERAL**

**PRODUTO TÉCNICO:** Nota técnica sobre as práticas de integração ensino-serviço na UNIFAMAZ (Registro 802257, Livro 1.559, Folha 253, na Fundação Biblioteca Nacional, em 22/02/2019).

**TÍTULO:** Avaliação dos discentes do UNIFAMAZ sobre o eixo integração ensino-serviço na comunidade.

**AUTORES:** Santino Carvalho Franco (mestrando) e José Antonio Cordero da Silva (orientador).

**ASSUNTO:** Resultados da pesquisa "**Avaliação dos discentes de uma escola médica sobre o eixo integração ensino e serviço na graduação**" com a Nota Técnica que propõe sugestões para o desenvolvimento das práticas do eixo Interação, ensino, serviço, comunidade e gestão.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Foram muitas as trocas de experiência com alunos de Medicina que frequentam o eixo Interação ensino, serviço, comunidade e gestão(IESCG) do UNIFAMAZ e isso despertou em mim o desejo de conhecer a percepção dos alunos sobre as práticas de ensino e serviço nas unidades de saúde da família. Questiono se as bases das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina são percebidas nas atividades práticas do IESCG, bem como a maneira como compreendem a sua importância, a suas motivações e as suas dificuldades para exercitar tal prática.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo geral**

Propor a Nota Técnica como um aporte normativo para subsidiar as ações práticas do eixo Interação ensino, serviço, comunidade e gestão do UNIFAMAZ, com vistas a melhorar o trabalho desenvolvido pelos professores e preceptores, a partir da percepção dos discentes sobre a integração ensino-serviço.

#### **4.2 Objetivos específicos**

- Subsidiar as ações dos professores e preceptores no decorrer da realização das atividades do IESCG;
- Oportunizar e dar visibilidade geral para os discentes relatarem suas percepções com relação ao eixo;
- Encaminhar a Nota Técnica para a coordenação do curso de Medicina do UNIFAMAZ e do eixo de Interação ensino, serviço, comunidade e gestão, com a finalidade de subsidiar as práticas de integração do ensino com os serviços da atenção básica.

### **5 MÉTODO**

Essa pesquisa tratou-se de um estudo de campo, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, foi realizada com discentes dos 7º e 8º períodos do eixo IESCG durante os meses de maio e junho de 2018. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário com questões sócio-econômicas e com base nas principais recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina de 2014, com graduações sobre o assunto, pela escala de Likert.

### **3 DIAGNÓSTICOS**

Como resultados, a maioria dos discentes tinha idade entre 26 e 30 anos, a maioria do gênero feminino, naturais de outras cidades, a maioria não tem atividade remunerada e não tinha nenhuma formação anterior.

Com relação às questões relacionadas as atividades do IESCG, para todas as perguntas, obteve-se como maioria das respostas concordo totalmente/ concordo parcialmente.

Logo, a partir dos resultados e discussão da pesquisa, concluímos que:

- As atividades do IESCG desenvolvem ações interdisciplinares e multiprofissionais e contribuem para mudanças nas práticas profissionais.

- Os alunos compreendem as propostas do Sistema Único de Saúde, a partir das atividades de interação ensino e serviço e ajudam na consolidação do mesmo.

- Há produção de conhecimento voltado para a Atenção Básica e favorece a educação permanente dos profissionais de saúde.

- Desenvolve ações com a Comunidade adscrita e contribui para melhor conhecer as suas necessidades.

- Torna possível a compreensão e controle social.

No entanto, apesar da maioria das respostas positivas, foram identificadas algumas fragilidades na avaliação de alguns discentes:

- Há necessidade de reflexão sobre o trabalho de integração do ensino com os serviços das Unidades de saúde da família, para que haja compreensão dos projetos do serviço e do ensino nas comunidades.

- É necessário o fortalecimento de ações dentro da comunidade e conseqüente melhor conhecimento do contexto social e das necessidades das populações das áreas adscritas às unidades de saúde que os alunos freqüentam.

- A Faculdade não somente deve atuar dentro das unidades de saúde, mas também se aproximar mais dos centros comunitários, igrejas e escolas para que os discentes compreendam melhor a proposta do SUS e sua consolidação nos serviços de saúde, assim como do controle social.

- É importante intensificar a compreensão do aluno com relação às necessárias mudanças das práticas profissionais e de organização do trabalho.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os discentes entendem que a integração ensino-serviço como estratégia de ensino, traz vantagens para a formação médica, porque permite ao aluno aproximar-se da realidade que vai se deparar após a conclusão do curso.

Os dados revelam que a integração do curso com o serviço de saúde contribui para a formação de profissionais em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde(SUS) e o UNIFAMAZ contempla o que é preconizado nas DCN dos cursos de Medicina.

No entanto, não se pode afirmar que é suficiente para que o aluno vivencie uma nova modalidade de atenção à saúde, uma vez que, embora a ESF apresente características importantes nesta construção, a lógica da atenção ainda se encontra voltada para o atendimento da demanda.

Portanto, a partir dessas conclusões, espera-se criar subsídios para melhorias das atividades do eixo Interação, Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão do Curso de Medicina do UNIFAMAZ e buscar o desenvolvimento das dinâmicas do eixo, a partir do estabelecido pelas Diretrizes Nacionais Curriculares e o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina.

## 8 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.J. **Educação médica e saúde: possibilidades de mudança**. Londrina: EdUEL, 1999. 196 p.

BACKES, D. S. et al. Trabalho em equipe multiprofissional na saúde: da concepção ao desafio do fazer na prática. **Disciplinarum Scientia**. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 15, n. 2, p. 277-289, 2014.

BALDOINO, A. S.; VERAS, R. M. Análise das atividades de integração ensino-serviço desenvolvidas nos cursos de saúde da Universidade Federal da Bahia. **Rev. Bras de Enfermagem USP**. São Paulo, v. 50, p. 017-024, 2016.

DIAS, M.S.A.; PARENTE, J.R.F.; VASCONCELOS, M.I.O.; DIAS, F.A.C. Intersetorialidade e Estratégia Saúde da Família: tudo ou quase nada a ver? **Ciênc. saúde coletiva**. v.19,n.11,p.4371- 82. 2014.

SHAH, N.S. et al. Service-learning for education in CVD prevention. **Adv Med Educ Pract.**; v.7,p. 153–161. 2016.

STEFANIAK, J.E.; LUCIA, V.C. Physician as teacher: Promoting health and wellness among elementary school students. **Educ Health**. v.27, p.183-187, 2014.

